

**EPÚLIDE CALCIFICANTE EM UMA CADELA - RELATO DE CASO**

Santos, T. C.1\*, Ribeiro, E. S. C.1, Cardias, K. A. G.1, Pinto, C. V. S.1, Loura, S. C.2, Portela, P. H.2, Canelas, V. L. P.3, Jaques, A. M. C. C.4

1. Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (\*taynahmedvet@gmail.com). 2. M. V. Residente/UFRA. 3. M. V. Mestranda/UFRA. 4. M. V. Prof.ª Dr.ª/UFRA.

Compreende-se epúlide Calcificante ou denominado também em alguns artigos como fibroma ossificante periférica(FOP), sendo um aumento de volume, sem ulceração, da gengiva, origina-se do ligamento periodontal, ocorrendo geralmente perto dos dentes pré-molares. O epúlide calcificante costuma ser não invasivo e de caráter benigno, com presença de matriz óssea. Nesse sentido, objetivou-se relatar um caso de epúlide calcificante diagnosticado mediante a biópsia da mucosa oral. Um canino, fêmea, de 8 anos, foi atendida no Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira apresentando nódulo na região da gengiva com a formação de placas ósseas. O fragmento gengival foi encaminhado para o Laboratório de Patologia Animal, UFRA para análise histopatológica. Na macroscopia, foi detectado um nódulo medindo 1,7 x 2,0 cm, com consistência firme, superfície irregular, esbranquiçado homogêneo e consistência pétrea. Na microscopia apresentou revestimento epitelial queratinizado com crescimento trabecular das cristas dérmicas para dentro de um conjunto fibroso não modelado, com expressivo aumento de osteócitos. Na região central da biópsia, há formações de placas ósseas, sendo assim diagnosticada com fibroma ossificante periférica do tipo granuloma fibroblástica calcificante. Destaca-se assim o emprego da histopatologia como ferramenta para identificar os tipos neoplásicos diferentes e auxiliar na conduta terapêutica do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** biópsia; nódulo; histopatologia,